



Ocorrência de deslizamentos planares de solo residual identificados a montante da Rua Augusto Fragoso, acesso pela Servidão Pedro Tesch.

(8) O deslizamento que ocorreu nos fundos da garagem tem aproximadamente quatro metros de altura e extensão de seis metros. Embora a ocorrência não tenha destruído a construção, a estrutura está em risco. O terreno apresenta diversas trincas a montante da crista da cicatriz e vegetação rasteira. (7) O imóvel a montante foi atingido por um deslizamento planar que ocorreu na lateral do imóvel e atingiu o anexo onde funcionava a confecção de roupas da residente. A primeira ocorrência de deslizamento ocorreu em janeiro de 2022, onde os moradores relataram que havia trincas no solo e árvores inclinadas. No dia 15 de fevereiro houve outro deslizamento planar que atingiu parcialmente o imóvel. No dia 20 de março o processo evoluiu lateralmente, destruindo parcialmente o anexo. O movimento de massa que ocorreu lateralmente ao imóvel 349C apresentou altura de aproximadamente sete metros e extensão lateral de cinco metros, com vegetação de médio a alto porte. Moradores posicionaram lona plástica na crista da cicatriz com o intuito de retardar a erosão. Não houve vítimas no local.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS

MARÇO DE 2022

Deslizamentos no Morro do Esqueleto e região adjacente - Siméria

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

-  Cicatriz de deslizamento
-  Delimitação da área de risco para interdição e evacuação imediata
-  Alcance do deslizamento

